



Renato Ribeiro Fenili

Prefácio
Cristina Castro Lucas

DIÁRIO DE UM EMPREENDEDOR PÚBLICO

Cultura, poder e a presença distante das estrelas

Área específica

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Áreas afins

EMPREENDEDORISMO (PÚBLICO),
INOVAÇÃO, LITERATURA POLÍTICA,
CULTURA, GOVERNANÇA PÚBLICA,
GESTÃO DE PESSOAS.

Público-alvo/consumidores

- 1) AGENTES PÚBLICOS, LATO SENSU.
- 2) ESTUDANTES DE EMPREENDEDORISMO
E INOVAÇÃO (UNIVERSIDADES).

No tocante ao empreendedorismo (público), há, grosso modo, três grandes categorias de livro: a primeira, de cunho acadêmico, debruça-se sobre a teoria em si, mas ainda se esforça para superar o abismo que a separa do pragmatismo necessário ao gestor; a segunda – dominante – abraça um tom de pseudoautoajuda e adorna um misto de líder e empreendedor com facetas de um monge-herói-altruísta-benfeitor; há, **por fim, os livros que divinizam determinado método de gestão como se fosse o bálsamo salvador de todo o avanço das organizações governamentais contemporâneas.**

Este diário se afasta de todo esse *mainstream*. É transgressor, em certa medida. Não traz fórmulas prontas, não traz alegorias demagógicas. Busca a verdade por trás da aparência, uma janela para um óbvio antes encoberto. Insatisfeito com o lugar comum, vai às suas entranhas, faz a sua releitura e emerge com um senso mais maduro da realidade. O resultado é um marco sólido, dialogado, fluido. Passa a ser insumo mandatório aos que se debruçam sobre a temática e, seguramente, influenciará muito do pensamento sobre **inovação no setor público brasileiro.**

Boa leitura.

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 10001624

F333d

Fenili, Renato Ribeiro

Diário de um empreendedor público: cultura, poder e a presença distante das estrelas / Renato Ribeiro Fenili.– Belo Horizonte : Fórum, 2019.

191p.; 14,5cm x 21,5cm

ISBN: 978-85-450-0688-6

1. Administração Pública. 2. Empreendedorismo público. 3. Governança Pública.
I. Título.

CDD 350

CDU 35

Renato Ribeiro Fenili é Secretário Adjunto de Gestão do Ministério da Economia. Ex-Diretor da Central de Compras da Câmara dos Deputados e Idealizador do Laboratório de Inovação em Compras Públicas daquela instituição, o primeiro do gênero na América Latina. Doutor e Mestre em Administração pela Universidade de Brasília. Palestrante, Escritor e Professor. Pai de Catarina e Matheus.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	
Cristina Castro Lucas	15
PREFÁCIO DO AUTOR	19
25 DE AGOSTO DE 2018	21
CAPÍTULO 1	
DESFAZENDO RÓTULOS.....	25
1.1 Empreendedorismo e inovação: síntese conceitual.....	26
1.2 Há bebês empreendedores?.....	29
1.3 Eu tenho que ser um empreendedor? Sério mesmo?	33
CAPÍTULO 2	
INTRAEMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO: UM RETRATO DO PRESENTE (E DO FUTURO) A PARTIR DO NOSSO PASSADO	37
2.1 #somostodosgetúlio. É isso mesmo?	39
2.2 “O que você vai ser quando você crescer...” e o valor de nossos pais	49
CAPÍTULO 3	
OS LUGARES MAIS QUENTES DO INFERNO... OU ALGO PIOR?.....	55
3.1 Um brevíssimo preâmbulo sobre a leitura, o abandono e o resgate da poesia	58
3.2 Kennedy, o inferno de Dante e a neutralidade do homem	62
3.3 Quando encontramos o mal: reflexões sobre a moralidade administrativa	68
CAPÍTULO 4	
DA TOLERÂNCIA À CORRUPÇÃO E À MÁ GESTÃO PÚBLICA: UM POUCO DE PSICOLOGIA COGNITIVA	77
4.1 Um pouco de ciência comportamental: uma visão menos opaca sobre a corrupção no setor público	80
4.1.1 Distância do dinheiro	89
4.1.2 Lembrando-se da moralidade	91
4.1.3 Aspecto social da corrupção.....	92
4.1.4 Corrupção como forma de vingança.....	93
4.2 Temos que falar (também) de culpa	96
4.3 É... talvez seja o momento de falarmos de poder	104
CAPÍTULO 5	
PODER NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: ENTROPIA, INSTITUCIONALISMO E A LUTA PELA MANUTENÇÃO DO <i>STATUS QUO</i> . AH, CLARO, A (AUTO)ARMADILHA DO EGO	107
5.1 Conceito e fontes de poder nas organizações	110
5.2 Por um retrato mais fiel do elefante: as práticas e o ajuste do nível de análise político	115
5.2.1 Poder e a dualidade da estrutura: estratégias de controle por Giddens.....	120
5.2.2 Um campo de força e um campo de luta: a visão política de Bourdieu.....	124
5.3 Conflito organizacional e a redistribuição de poder	128
5.4 Entropia social, caos e institucionalismo	133
5.5 Das distorções do ego: vaidades e a busca pela felicidade – ou, se preferir, a síndrome de húbriis	140

CAPÍTULO 6	
THINK TANKS E LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO: O QUE É MODA E O QUE NÃO É – E O QUE MINTZBERG NOS	
ENSINA	
147	147
6.1	Inovar é fácil. Difícil é manter-se inovando
151	151
6.2	<i>Linking bees to the trees</i> : os laboratórios de inovação – e os <i>think tanks</i>
154	154
6.3	O desafio do <i>marshmallow</i> , a prática zen e o apego ao método: já passamos por isso – e ainda passamos
162	162
6.4	A gênese de um laboratório de inovação: um legado de mãos dadas com a democracia.....
173	173

CAPÍTULO 7	
UM PASSO ATRÁS	
177	177
7.1	Histórias de (in)sucesso.....
179	179
7.2	O que é fracasso?
183	183
7.3	Quando amamos odiar o fracasso e nem percebemos isso: às vezes, precisamos desse passo atrás
187	187